

Cainã (Morador do Mato) - Do Avô e Sua Neta

Tom: Ab

Intro: Ab Bbm Db Eb

Ab Bbm Db Ab
Sentado ao lado de um disco qualquer

Bbm
Ainda olhava
Ab Bbm Db Fm
A vida de olhos fechados e fé

Bbm
Sentindo a música ecoar

Ab Bbm Db Ab
Pelos cantos da casa já se viam de pé

Bbm
Sua neta e a manhã
Ab Bbm Db Ab
Se queixava da vida e o quão difícil que é

Bbm
Disputar com a sua irmã

Fm Bbm Ab Bbm Db Eb
"Ah, vovô! Por que tudo tem de ser assim?"

Fm Bbm
Lembram sempre dos outros mas não
Ab Bbm Db Eb
lembram de mim"

Ab Bbm Db Ab
O avô, bem calado, já se punha de pé

Bbm
E saía em direção
Ab Bbm Db Ab
Ao seu quarto e ao armário de grande sopé

Bbm
E uma enorme coleção

Fm Bbm Ab
"São discos, memórias vividas na história"

Bbm
Dizia o senhor
Fm Bbm Ab
"Sempre os discos e fitas, em cada visita"

Bbm
A menina pensou

Ab Bbm Db Ab
E olhava, atenta, o seu alto avô

Bbm

Em silêncio a procurar

Ab Bbm Db Ab
Um minuto depois o seu braço alcançou

Bbm
Uma grande capa preta

Fm Bbm Ab Bbm
"Meu amor, venha que eu tenho algo a te
Db Eb
mostrar"

Fm Bbm Ab Bbm Db Eb
Foi até a vitrola e pôs o disco a tocar

Ponte: Fm Bbm

Fm Bbm
Db Cm Bbm Fm Ab

Ab Bbm Db Eb
Fm Ab Bbm Db Eb

Ab Bbm Db Ab
A luz da janela enfeitava o lugar

Bbm
Quando o avô se abaixou

Ab Bbm Db
E olhou-a, profundo, com os olhos cor de
Ab
mar

Bbm
Pegou suas mãos e falou:

Fm Bbm
"Cada um de nós tem o seu lugar no mundo
Fm Bbm

Nunca queira ser ninguém

Fm Bbm
Seja sempre assim, eu tenho tanto orgulho
Fm Bbm
Cresça uma mulher de bem"

Ab Bbm Db Eb Ab
E no rosto do avô um sorriso nasceu

Bbm Db Eb
Fez sinal para escutar

Ab Bbm Db Eb Ab
E a neta vibrou tão logo percebeu

Bbm Db Eb
O seu nome na música

Fm Bbm
Lá rá-rá rá-rá

Acordes

